

CAPÍTULO 1. Apresentação

Segundo a Organização Mundial do Turismo – OMT, o turismo movimenta cerca de 9% do Produto Interno Bruto - PIB mundial e cada dólar investido em turismo por um país geram seis dólares de retorno. O turismo responde por um em cada nove empregos no mundo, sendo uma atividade econômica que mobiliza mais de 50 setores produtivos de bens e serviços, requerendo o trabalho de inúmeras categorias técnicas e profissionais. Em mais da metade dos 178 países do mundo, o turismo se não é o maior, é o segundo maior negócio do país. Estima-se que o turismo será uma das maiores “indústrias” no século XXI.

Neste sentido, a Prefeitura de Santo Estevão através da Secretaria Municipal de Governo - SEGOV, elaborou em parceria com representantes do poder público, da iniciativa privada e entidades vinculados ao turismo, o Plano Municipal de Turismo - PMT de Santo Estevão, estabelecendo estratégias, objetivos e metas onde permeiam de maneira transversal todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.

Este processo de ordenamento passa por uma mobilização com todos os atores envolvidos no processo de desenvolvimento da atividade, com iniciativas de sensibilização, capacitação, regulamentação relacionada às atividades turísticas.

Para tanto, o processo de planejamento ocorreu de maneira participativa, contando com a contribuição de várias entidades do Trade Turístico, poder público, Secretarias de governo, empresários e da própria comunidade, por meio de encontros on-line Zoom. Foi levado em consideração também, outros estudos e pesquisas já realizados no destino.

Identificou-se ao longo da construção do PMT, que o município possui muitas potencialidades e diversidades de recursos naturais e culturais que podem ser explorados e apropriados pela atividade turística através das proposições do Plano, de forma planejada e sustentável, contribuindo na geração de emprego, renda, tributos e desenvolvimento social para o município, bem como tornar-se importante destino indutor da região turística do Portal do Sertão.

Os planos estratégicos constituem-se cada vez mais numa importante ferramenta para a gestão dos municípios. Nesse contexto, Santo Estevão se desperta para a importância de não somente se organizar e elaborar este plano, mas também, para a relevância das parcerias entre poder público e entidades privadas, visando organizar a atividade turística e promover a sustentabilidade.

Em agosto 2019 a Prefeitura de Santo Estevão passou a conter em seu organograma uma estrutura organizacional inédita para cuidar da Política Municipal de Turismo, seguindo os requisitos exigidos pelo Ministério do Turismo – MTUR para que fosse inserido no Mapa do Turismo do Brasil.

Criada pelo Decreto nº ____ de 2019, a Diretoria de Cultura, Turismo e Eventos surge com a finalidade de formular e executar a política, a promoção e exploração do turismo e atividades afins no Município, executar e promover o apoio ou patrocínio a projetos ou eventos de interesse social, turístico, cultural, religioso e outros similares, bem como realizar eventos e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

E para honrar com tais expectativas a Secretaria de Governo – SEGOV, através da Diretoria de Cultura, Turismo e Eventos deu início ao processo de construção do Plano Municipal de Turismo – PMT (2021-2025) junto a representantes da sociedade civil, mercado e setor público.

No entanto, ao envolver mais atores fora do gabinete da Secretaria para pensar neste processo de construção e formulação, percebeu-se que ele deveria ser mais amplo, participativo, e com produtos mais segmentados. Afinal, notou-se que não adiantaria

formular um Plano de Política de Turismo sem a aderência de atores relevantes da sociedade civil, mercado e setor público. E, principalmente, sem o reconhecimento do turismo pelos munícipes de Santo Estevão como política pública indutora de desenvolvimento econômico, social, humano e sustentável.

Neste sentido, além das reuniões que o gabinete da SEGOV e a Diretoria de Cultura e Turismo realizaram junto a representantes dos três setores, e reuniões com Conselho Municipal de Cultura e Turismo - COMCTUR, A Secretaria optou por processo participativo de formulação da Política Municipal de Turismo. Assim, do planejamento à entrega do PMT, foram previstas três etapas:

1. **Diagnóstico:** com levantamentos de dados gerais da cidade, mapeamento dos pontos turísticos e demanda turística;
2. **Reuniões com COMCTUR e Trade Turístico:** Reunião com representantes de empresas e entidades do turismo ou atividades correlatas. Foram dois encontros temáticos realizados nos meses de março e abril, com representantes do setor Religioso, hoteleiro, Bares e Restaurantes, Transporte Turístico, Prestador de Infraestrutura para Eventos, Linguagens Artísticas, Artesãos, agências de turismo receptivo, mobilidade urbana, setor de entretenimento e compras, ecoturismo, governo – nas suas mais variadas áreas que impactam no turismo e do COMCTUR, além das equipes técnicas de Diretoria de Turismo. Nessa etapa, foram discutidos os desafios e destaques de Santo Estevão, bem como foram apresentadas as propostas de ação que cada um dos segmentos entende como importante e necessário para o desenvolvimento e aprimoramento da atividade.
3. **Consulta Pública Online:** superada a primeira etapa de discussões, as propostas elencadas foram tratadas e agrupadas em Seis Eixos, ao todo 217 propostas. O resultado foi submetido ao COMCTUR e disponibilizado para esta consulta pública online.

Além da proposta, os referidos documentos apresentarão também um diagnóstico atualizado com dados selecionados de acordo com o escopo das metas e estratégias selecionadas para ser objeto da Política no horizonte dos próximos anos.

Convidamos a todos ao debate democrático de idéias e à elaboração e priorização de propostas que contribuam para o incremento e aprimoramento do Turismo na Cidade de Santo Estevão.

CAPÍTULO 2. Breve Diagnóstico: O Turismo e a Cidade de Santo Estevão

O Turismo é uma das principais atividades econômicas do mundo e apresenta crescimento tanto no mercado mundial quando na cidade de Santo Estevão.

Só em 2018, segundo o World Travel & Tourism Council - WTTC, a atividade teve um crescimento global de 3,9%, gerando um a cada dez empregos, além de ter injetado US\$8,8 trilhões na economia, representando 10,4% do PIB mundial (considerando o impacto direto, indireto e induzido). No Brasil, apesar de um desenvolvimento um pouco menos acelerado, impactado por fatores políticos e econômicos, segundo o WTTC, em 2018, o turismo impactou 3% do PIB nacional em termos diretos e 8% em

termos indiretos, gerando 2,7% dos empregos do país; o PIB turístico nacional cresceu 3,1% e a atividade contribuiu com US\$152,5 bilhões para a economia em 2018, segundo estudo feito pela Oxford Economics – empresa de consultoria econômica britânica – e WTTC.

Apesar de sua grande força econômica, o turismo tem uma grande relevância também considerando aspectos como desenvolvimento social, cultural e sustentável dos destinos.

A multiculturalidade e influência de diferentes povos, etnias, religiões fazem de Santo Estevão uma cidade única, diversa e rica em cultura. A grande oferta de equipamentos culturais, bem como a realização de grandes festas populares e eventos culturais e religiosos, deliciar com por do sol nas águas do rio Paraguaçu, também são grandes motivadores do turismo na cidade de Santo Estevão e estão disponíveis não só para os visitantes, mas também para toda a população. Desde pequenos encontros que atraem um grande público devido a gama e variedade de acontecimentos, até grandes encontros e feiras. Há ainda os eventos que projetam Santo Estevão para o estado da Bahia e atraem turistas: São João, Feira Literária, Cavalgada, Festa do Padroeiro, Festa do Milho, Encontro de Capoeira, Pesca Esportiva, Encontro Ciclo Turístico, eventos esportivos, musicais e outros. Aos poucos, e levando em conta toda sua bagagem cultural – desde o pioneirismo na difusão de novas manifestações artísticas, como a Semana da Feira Literária, a Filarmônica e tantas outras – o turismo passou a se apropriar também da cultura, do lazer e do entretenimento que a cidade oferece, razão pela qual o lazer vem evoluindo como motivador de viagens na cidade e com a Requalificação do Porto Castro Alves, a cidade será referência do Turismo de Lazer no estado da Bahia.

Em âmbito sustentável, o desenvolvimento de projetos como o Ecoturismo o município, além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais e região da Zona Caminho do Sertão, bem como a preservação da natureza local, proporcionam contato com diferentes culturas e incentivam a preservação do meio ambiente e geração de emprego em renda em regiões menos desenvolvidas da cidade.

E há também outros fatores que estimulam a vinda de visitantes para a cidade: **a Gastronomia** – única, com pratos típicos da região saboreando um peixe frito às margens do rio Paraguaçu, **Setor Econômico** – turistas e visitantes tem a oportunidade fazer comprar aquecendo o comércio local e fazer um visita a DASS Outlet, **o Lazer** – experimentar um delicioso banho, andar de Jet Sky e pescar as margens do Rio Paraguaçu e presenciar um lindo Pôr-do-sol no Porto Castro Alves, **o Cultural** – Visitar a Lagoa do Salgado onde se deu a origem do município, conhecer o Parque Histórico casa onde morou o famoso poeta Castro Alves, o São João melhor da região onde atrai milhares de visitante, Festa do Padroeiro, etc.

Para a elaboração do Plano Municipal de Turismo, uma das etapas da foi a realização de encontros com a participação do trade turístico e governo, ocasiões em que foi questionado aos participantes quais são os destaques do turismo da cidade, ou seja, aquilo que deve ser promovido, o que faz de Santo Estevão um local para se visitar; e os desafios a serem enfrentados pelo setor, para que a cidade realmente se consolide como um destino de referência nacional.

As contribuições foram agrupadas em temas semelhantes e estão detalhadas a seguir, com o conteúdo levantado na etapa de elaboração de diagnóstico do plano.

2.1. Tipos de oferta turística

Oferta Turística Diferencial:

São os atrativos turísticos naturais e culturais, responsáveis pela escolha do turista por determinado destino, ou seja, é aquilo que atrai o fluxo turístico, que motiva a viagem. Um determinado circuito ou roteiro turístico consegue se diferenciar dos demais por meio de seus atrativos turísticos, que constituem a oferta turística diferencial, pois possuem características naturais e culturais próprias, que determinam a identidade do destino no mercado.

Os atrativos turísticos funcionam como a “mola propulsora” que leva as pessoas a viajarem. Quando chegam ao destino, elas consomem diversos produtos e serviços turísticos e todo o sistema produtivo do turismo receptivo é acionado. O turista utiliza serviços dos meios de hospedagem (hotéis, pousadas, flats etc.), meios de alimentação fora do lar (restaurantes, lanchonetes, bares, padarias, sorveterias), agências de turismo receptivo (passeios, transfers e outros serviços), dentre outros serviços oferecidos no destino.

Oferta Turística Técnica:

São os equipamentos e serviços existentes em uma determinada localidade, como as infraestruturas básicas e turísticas.

A oferta turística técnica é composta pelos equipamentos e serviços existentes no destino, que dão suporte para o desenvolvimento da atividade turística, como: meios de hospedagem, meios de alimentação fora do lar, agências de turismo receptivo, manifestações culturais, artesanato, serviços de apoio ao turista, entre outros.

Assim, o desenvolvimento do destino turístico depende da oferta turística diferencial, que tem capacidade de atrair os turistas, e também, da oferta turística técnica, uma vez que os serviços complementares são essenciais para recepção e permanência dos visitantes na localidade.

2.1. Importância dos atrativos turísticos

O bom funcionamento do sistema produtivo do turismo receptivo depende da oferta turística diferencial e da oferta turística técnica. Porém, a oferta turística diferencial é decisiva para atrair os turistas e iniciar a “engrenagem” que movimenta esse sistema. As características do conjunto de atrativos turísticos influenciam diretamente na identidade e vocação turística do destino (turismo rural, cultural, de aventura, de natureza, entre outros), indicando possibilidades de constituição de negócios e das tipologias de turismo que podem ser implementadas e consolidadas.

É a partir da oferta de atrativos turísticos formatados que o destino vai se posicionar no mercado e captar o fluxo turístico.

Assim, as características dos atrativos naturais e/ou culturais, a qualidade das atividades e experiências oferecidas, a gestão, promoção e comercialização desses empreendimentos são determinantes para o desenvolvimento e nível de competitividade do destino.

2.2 Recursos Turísticos

O recurso turístico pode ser de origem natural ou cultural e estar localizado em propriedades públicas e/ou privadas. Sua capacidade de atrair turistas, em nível regional, nacional e/ou internacional, determinará a possibilidade de se constituir em negócio, ou seja, de ser formatado em atrativo turístico.

Recurso Turístico:

É qualquer manifestação da natureza ou da cultura que tenha a capacidade de atrair turistas e possa servir de “matéria-prima” para a formatação de um atrativo turístico (negócio).

O conjunto de recursos turísticos é que determina a identidade e a vocação turística da localidade, indicando possibilidades de constituição de negócios e das tipologias de turismo que podem ser implementadas e consolidadas.

A diferença entre atrativo turístico e recurso turístico é que o primeiro está formatado como negócio, enquanto que o segundo tem potencial para ser transformado em produto, podendo receber interferências, para então, ser comercializado e usufruído pelos turistas.

Seguem alguns exemplos de recursos turísticos:

- Propriedades privadas ou públicas com ocorrências naturais, tais como rios, cachoeiras, mata, cavernas, trilhas, lagos etc.
- Propriedades privadas ou públicas com ocorrências culturais, como monumentos, edificações, pontes, patrimônio histórico-culturais, atividades produtivas etc.
- Manifestações culturais como artes cênicas, música, artesanato, folclore, gastronomia, literatura, tradições, usos e costumes, entre muitas outras.

O recurso turístico, para se transformar em atrativo turístico, deve receber intervenções no que se refere a infraestrutura, gestão, segurança, promoção e comercialização, que os tornam um produto comercializável.

Vale ressaltar que a existência de um rio, uma cachoeira ou prédio histórico não é o suficiente para haver atrativo turístico. Nos exemplos citados, todos os recursos receberam adequações, melhorias de infraestrutura e aspectos de gestão, sendo transformados em atrativos turísticos. Portanto, estão aptos a receber os visitantes.

CAPITULO 3. Aspectos do Turismo Local

Os atrativos turísticos exercem papel fundamental para o desenvolvimento do turismo receptivo, uma vez que compõem a oferta turística diferencial de uma localidade, ou seja, são os principais responsáveis pela atratividade das regiões turísticas, que geram os fluxos turísticos.

A qualidade da oferta desses atrativos impacta diretamente no posicionamento do destino no mercado turístico.

O fortalecimento e a profissionalização da atividade turística estão focados na geração de negócios e no apoio direto ao empreendedor. Dentro dessa percepção, a ação de desenvolvimento do atrativo turístico natural e/ou cultural é fundamental para o fortalecimento e estruturação da oferta turística de uma região e para a geração de negócios.

Podemos descrever esta ação como mecanismo de formatar ou adequar o recurso turístico natural ou cultural em produto turístico comercialmente estruturado. Entendemos que é necessário orientar o proprietário e/ou gestor da propriedade pública e/ou privada a adequar e aperfeiçoar seu empreendimento.

São atividades turísticas presentes no Município de Santo Estevão:

SEGMENTOS	PRODUTOS
Turismo Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Visita a Igreja Matriz • Visita ao Cruzeiro do Monte • Festa da Colheita • Festa da Semana Santa • Festa do Padroeiro Santo Estevão • Festa de São João • Festa da Bíblia
Turismo Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Festa Literária Santo Estevão • Festival Gastronômico • Encontro de Cavalgadas • Encontro de Capoeira • Festa de São João • Festa do Milho e da Agricultura Familiar • Lavagem do Porto • Visita a Centro Abastecimento • Visita Parque Histórico Castro Alves • Visita ao Centro Cultural Temístocles Pires Cerqueira
Turismo Pesca	<ul style="list-style-type: none"> • Torneio Cabra da Pesca
Turismo Rural	<ul style="list-style-type: none"> • Visita a Fazenda Mocambo • Visita a Fazenda Dique • Saborear gastronomia local
Turismo Aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio de Barco no Rio Paraguaçu, • Prática de Stand up Paddle • Prática de Jet Sky • Vista do Pôr do Sol no Parque Castro Alves • Mergulho no Rio Paraguaçu • Encontro Ciclo Turístico
Turismo Industrial	<ul style="list-style-type: none"> • Vista a Fábrica Dass Outlet • Visita Compra Comércio Local • Visita Associação de Artesanato • Produção de Fumo, maior da Bahia

Fonte: Turma Consultoria, 2021

Turismo Cultural - Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Turismo Rural - Conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Turismo de Aventura - Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.

Turismo de Pesca - É caracterizada por viajantes que buscam aliar suas atividades de lazer a prática da pesca amadora ou esportiva, sem finalidades comerciais.

Turismo Industrial - Refere-se ao ato dos empreendedores abrirem as suas instalações para grupos de pessoas interessadas em conhecer a estrutura das unidades produtivas, a forma de produção e a tecnologia empregada.

O atrativo é o recurso natural ou cultural formatado em negócio, que atenda todas as especificações necessárias para comercialização e recepção de turistas, com responsabilidade social, ambiental e cultural.

Importante:

Os atrativos turísticos são únicos e cada um deles possui valor e capacidade de atração específica. Portanto, possuem diferentes características, potenciais e estruturas para a recepção de turistas.

Os atrativos turísticos constituem a oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. O consumidor escolhe o destino que irá visitar, em função da experiência turística que esse destino oferece. Ele primeiro decide se deseja praticar atividades de aventura ou vivenciar atividades rurais, ou ainda, visitar monumentos históricos e culturais etc., entre as inúmeras possibilidades. Na seqüência, ele opta pelo destino turístico que proporcione as atividades e experiências escolhidas.

3.1. Desafios para o Turismo da Cidade de Santo Estevão

Apesar dos destaques e de todo potencial atrelado a eles, para os participantes do Trade Turístico ainda há uma série de desafios para o aprimoramento do turismo na cidade de Santo Estevão, a fim de alcançarmos os níveis de excelência almejados.

Muitas vezes esses desafios têm caráter estrutural e dificilmente são solucionados a partir de ações advindas exclusivamente do setor do turismo, seja da gestão pública ou privada. Tampouco se restringem à atuação do poder executivo e da esfera municipal, pois requer esforços de alteração legislativa ou atuação do governo estadual, por exemplo. Por outro lado, desafios institucionais podem ser resolvidos, ou ao menos minimizados, com articulação das ações e serviços entre o poder público e privado. Por fim, os desafios setoriais são aqueles que atravancam o desenvolvimento de atividades ou setores específicos, e que requerem intervenção.

Figura 1. Estruturais



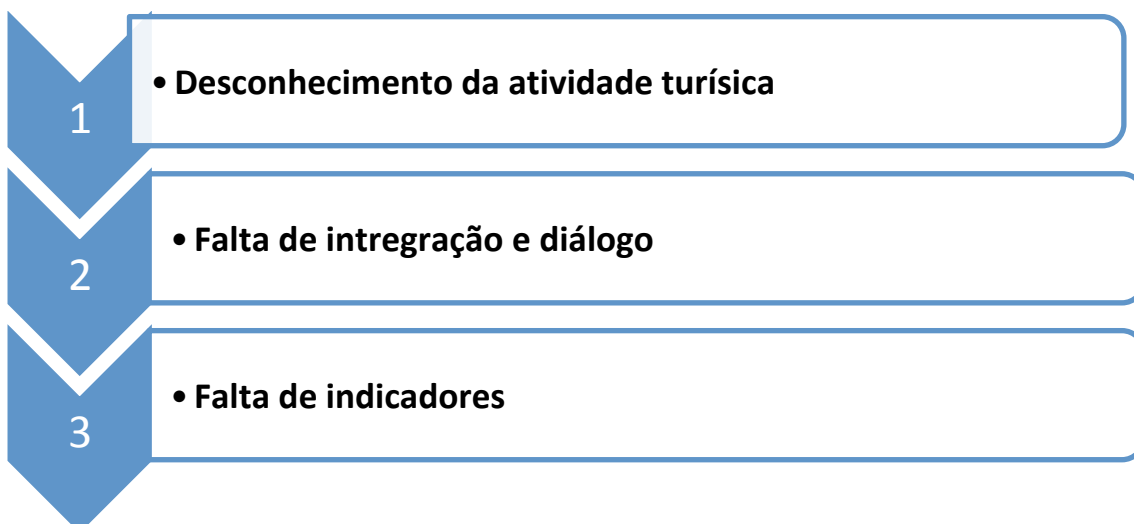
Para os participantes, a segurança pública em Santo Estevão, especialmente em algumas localidades, é insuficiente. Quando pensamos em um ambiente seguro, é preciso considerar diversos fatores. Cuidar de uma cidade como Santo Estevão também requer forte empenho no setor de zeladoria: limpeza, iluminação pública, calçamento e todos os itens necessários para o bem-estar tanto do morador, quanto do visitante no espaço público, precisam de atenção especial, principalmente na região onde será construído o novo Porto Castro Alves. A despoluição rio para a utilização turística também é uma antiga reivindicação da área.

O crescimento do município desafia novos pensamentos sobre a mobilidade, os acessos e transporte público. Há muito trânsito, principalmente em horários de pico, no sábado nas proximidades do Centro de Abastecimento, prejudicando a experiência turística nesse período. Há de se melhorar a acessibilidade de um modo geral, os acessos aos atrativos e aos principais pontos turísticos necessitam reestruturar quanto a acessibilidade, assim como repensar as restrições para circulação de ônibus de turismo e os locais para embarque e desembarque. O transporte público não dispõe de muita informação para o turista, tampouco atendimento em outros idiomas. O sistema cicloviário também necessita ser implantado com manutenção e ampliação para tornar-se não só uma alternativa para o morador, mas também ao turista, como opção para explorar a cidade.

No campo da tecnologia, há ainda que avançar. Há necessidade da conectividade por Wi-Fi pelas ruas da cidade, principalmente nos pontos de interesse turístico, exceto em estabelecimentos comerciais, assim como espaços para o carregamento de equipamentos eletrônicos; as operadoras de celular dificultam o registro dos chips por estrangeiros.

Ao mesmo tempo em que se repensa nas questões do espaço, é preciso integrá-lo às questões turísticas, qualificando e capacitando quem lida com o visitante, seja para o bem atender, seja no atendimento à pessoa com deficiência, seja na capacitação em outros idiomas, dos quais o inglês se faz necessário e imprescindível quando se pensa numa cidade receptiva ao turista.

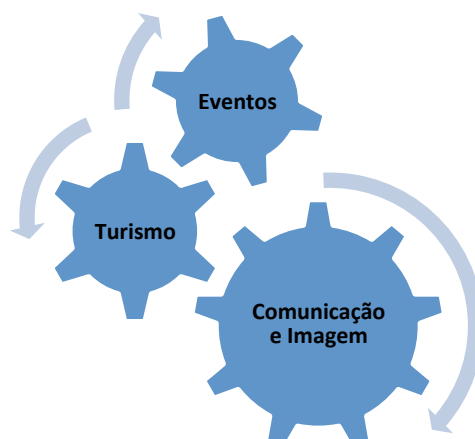
Figura 2. Institucionais



No campo institucional, talvez o principal problema seja a falta de compreensão sobre a importância do turismo para a cidade. Como atividade que permeia vários setores, é fundamental a comunicação, planejamento e ações integradas entre as diversas pastas do setor e o mercado, assim como políticas públicas de curto, médio e longo prazos, que transcendam gestões em favor do desenvolvimento duradouro, e que contribuam não só para a atividade, como para a vinda do turista que consome a cidade de forma sustentável e vive a localidade como o morador. A falta de entendimento de Santo Estevão como cidade turística também afeta os agentes públicos no trato com o visitante, e questões burocráticas e administrativas dificultam e atrasam o desenvolvimento da atividade turística e a integração necessária. E quando falamos na questão institucional é preciso levar em consideração a governança como um todo, incluindo o papel do mercado, da sociedade civil e do governo.

Um destino turístico desenvolvido utiliza-se de indicadores atualizados e confiáveis para o planejamento da área. Faltam muitos dados e indicadores para uma análise completa das questões que afetam o setor. É preciso ampliar e aprofundar as pesquisas na área, buscar inventariar de forma mais consistente as atividades correlatas e elaborar mecanismos que sistematizem e viabilizem as medições necessárias ao planejamento turístico municipal.

Figura 3. Setoriais



Há por fim os desafios setoriais, separados aqui em dois grandes ramos: turismo e eventos. Os dois possuem características similares e complementares, e necessitam de atenção a questões específicas.

Para o setor de eventos, se comparado com outros destinos de destaque estadual, nota-se uma carência de espaços para a realização de grandes eventos. O mercado ainda sofre com a burocracia e alto custo para a realização nos vários setores; há falta de incentivo para a captação de novos eventos. Há falta de um calendário da cidade, por vezes ocasionando a sobreposição de grandes eventos, que poderiam ser trabalhados em conjunto e não de forma concorrente.

Para o turismo propriamente dito, além do já citado, algumas questões pontuais devem ser consideradas. Algumas requerem um pensamento e trabalho em conjunto, outras de esforços individualizados, não sem antes alguma discussão sobre sua legitimidade.

O artesanato, as culturas populares, e rurais da cidade poderiam ser um forte atrativo, mas há pouca estruturação para isso; faltam projetos de interpretação ambiental que permitam ao visitante sua conexão com o ambiente, bem como produtos criativos oferecidos por receptivos locais que permitam ao visitante novas experimentações da cidade.

De um modo geral, pouco se usa da tecnologia da informação em benefício do setor, assim como há poucas centrais de informação turística pela cidade, e as que existem não se utilizam de ferramentas tecnológicas para a divulgação da oferta disponível ou que facilitem a vida do visitante. O setor não sabe trabalhar com a sazonalidade e inflaciona os produtos e serviços em função da demanda, provando certa imaturidade e pouca integração para as questões turísticas.

Apesar da obrigatoriedade do cadastramento de alguns estabelecimentos turísticos e profissionais da área no Cadastur, o que se vê ainda é uma falta de comprometimento nesse sentido, haja vista que poucos empreendimentos/profissionais estão cadastrados.

Santo Estevão pretende se tornar um dos principais destinos turísticos do estado no que se refere a Turismo e Lazer e Aventura, mas não se divulga como tal: a comunicação e informação em outros idiomas são ineficientes, faltam campanhas para a divulgação do destino, sejam nacional ou regional e falta participação nas principais feiras e eventos turísticos.

Talvez por sua característica multifacetada, haja dificuldade em se estabelecer uma marca forte que identifique a cidade. A diversidade marcante de Santo Estevão é difícil de ser traduzida visualmente em um símbolo, necessário para o reconhecimento imediato de uma região turística. E embora o município possua dezenas de atrativos e alguns serviços turísticos, percebe-se uma falta de divulgação eficiente destes e de integração entre os sistemas que compõem o turismo, de forma a facilitar o consumo da cidade. O próprio morador desconhece o que Santo Estevão tem de melhor, uma vez que há pouca circulação da população fora de seu entorno habitual. Além de divulgar os atrativos e serviços ao visitante, é preciso fazer com que o residente conheça a cidade em que vive, a reconheça como sua, como seu patrimônio no sentimento de pertencimento, pois o maior multiplicador da informação será o próprio morador,

CAPÍTULO 4. Propostas

A análise dos desafios permitiu, de forma bastante resumida, desenhar o cenário atual que queremos mudar. Partindo dele e considerando as propostas sugeridas no processo de elaboração do plano, foram estabelecidos Eixos Estratégicos, que são, em síntese, o agrupamento das propostas com objetivos primários comuns, que quando realizadas, tendem a modificar essa realidade. Assim, as diversas propostas recebidas e com base nos resultados das oficinas e do diagnóstico por meio da matriz SWOT, foram estabelecidos seis eixos estratégicos para delimitar as ações que contemplam esse plano, sendo eles:

Figura 4. Eixos Estratégicos



Infraestrutura Turística

A infraestrutura básica de um destino turístico também é elemento indispensável para a viabilização da atividade turística. Santo Estevão dispõe de infraestrutura básica, criadas com o intuito de beneficiarem as comunidades na melhoria da sua qualidade de vida, porém asseguram o desenvolvimento da atividade turística, contribuindo para a instalação de empreendimentos turísticos. Esses serviços são os de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, emissoras de televisão e tantas outras.

Gestão e Legislação do Turismo

Administrar uma atividade econômica de modo que ela gere benefícios para a comunidade envolvida não é simples e torna-se um pouco mais complexa no caso da atividade turística, devido às peculiaridades do produto turístico. Consiste em um produto diferencial dos demais encontrados no mercado que é a intangibilidade, a não possibilidade de estocagem e logo a não possibilidade de troca.

Sua gestão no contexto das políticas públicas direcionadas para o seu ordenamento e desenvolvimento busca de constituir um modelo de gestão descentralizada e participativa, viabilizando a comunicação e troca de informações entre as esferas da gestão pública, nas diferentes escalas, com a iniciativa privada e terceiro setor.

Gestão da Informação e Monitoramento

É indispensável um sistema contínuo de monitoramento e controle, pautado na retroalimentação do planejamento, a partir de dados e informações. Por meio de indicadores, é possível diagnosticar e melhor direcionar a alocação de recursos e investimentos, além da identificação das necessidades para criação de ações. Os observatórios de turismo exercem papel fundamental na produção de dados e informações que sirvam de subsídios para a gestão da cadeia produtiva do turismo.

Qualificação Profissional e Sensibilização Turística

A Qualificação Profissional e a qualidade do que é ofertado em turismo está diretamente atrelada à prestação de serviços, em que o patamar mais elevado corresponde à satisfação total do turista. A área relacionada à indústria da hospitalidade representa uma importante forma de verificar o desenvolvimento da atividade turística de uma região.

O planejamento do turismo prevê a participação de agentes educadores no processo de desenvolvimento da atividade de forma sustentável e qualificar a mão-de-obra é dar suporte técnico e educacional para que se possa ser oferecido um serviço de melhor qualidade.

O programa de sensibilização turística constituiu-se numa valiosa forma de sensibilizar a população local sobre a sustentabilidade do turismo que permiti: aumentar sua capacidade de participação e de organização; fortalecer sua capacidade de argumentação frente a outros interlocutores; incentivar o seu envolvimento e potencializar sua atuação de forma conjunta e integrada nas ações de desenvolvimento turístico local.

Serviços e Equipamentos Turísticos

Os equipamentos turísticos e de apoio são aquelas instalações que existem para atender as necessidades do turista e podem oferecer serviços à comunidade. Saber quais são, seus endereços, horários de funcionamento, os serviços oferecidos e demais informações importantes auxiliarão no processo de viabilidade do turismo, uma vez que a existência de tais equipamentos apóia o desenvolvimento da atividade.

Equipamentos Turísticos são as construções que oferecem serviços turísticos como: hotéis, centros de informação, agências receptivas. E os equipamentos de apoio são as instalações que prestam serviços a ambos como: rodoviária e aeroporto.

Informação ao turista, promoção e apoio à comercialização

A estratégia de comunicação consiste na definição e adequação dos meios e mensagens a serem utilizados, na busca de informar, sensibilizar e motivar o público-alvo. Cada segmento de público exige que seja estudada, analisada e elaborada uma estratégia de comunicação específica, com meios, veículos e mensagens adequadas às

suas características. Devemos lembrar que o produto turístico é “intangível”, portanto não pode ser tocado, provado. Nesse sentido, é aconselhado que toda a linguagem promocional destaque os benefícios que a aquisição do serviço irá proporcionar. Isso porque, muitas vezes, se está promovendo aquilo que não se conhece e que não se pode experimentar antecipadamente.

As mídias impressas ou digitais que auxiliam o processo de comercialização através da explicação, detalhamento e identidade visual dos produtos ou serviços. A elaboração, a produção e a distribuição de material promocional e publicitário para públicos específicos são de fundamental importância para a promoção de um destino turístico. Esse material de apresentação do roteiro e cabe ao setor público, assim como à iniciativa privada, a confecção desse material, de acordo com os interesses de cada um.

EIXO 1 – INFRAESTRUTURA TURISTICA

Linha de Ação: Sinalização Turística

Ações/ Projetos:

- Revisar e complementar sinalização turística rodoviária de acesso ao município
- Implantar sinalização turística informativa, orientativa, educativa e descritiva nas vias urbanas e de acesso aos atrativos turísticos, monitorando suas condições e propondo revitalização quando necessário,
- Formular norma em acordo com as Diretrizes do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, estabelecendo critérios objetivos para aferição de quais atrativos devem ter sinalização turística
- Instalar sinalização turística viária bilíngüe
- Monitorar a manutenção da sinalização
- Solicitar projeto executivo para requalificar/complementar a sinalização turística municipal (priorizando os atrativos, distritos e unidades de conservação)

Linha de Ação: Qualificação Urbana e Rural

Ações/ Projetos:

- Articular a disponibilização de caixa eletrônico (24 horas) no terminal rodoviário para realização de transações financeiras como saques de dinheiro em espécie.
- Aumentar a fiscalização da vigilância sanitária, especialmente nos equipamentos gastronômicos, feira livre e meios de hospedagens
- Ordenar o trânsito no Centro de Abastecimento
- Qualificar a limpeza Pública
- Requalificar as estradas vicinais com acesso aos principais pontos turísticos
- Implantar e fiscalizar espaços destinados ao estacionamento para ônibus turísticos próximos aos principais pontos turísticos do município.
- Aumentar efetivo policial durante alta temporada e em eventos.
- Construir o portal de entrada da cidade na BR 116.

- Oferecer transporte público para os atrativos, melhorando o conforto para os turistas e comunidade, bem como estruturar e padronizar os pontos de ônibus, melhorando as informações de horário, roteiros, itinerários e serviços públicos essenciais.
- Construção de píer para atracação das embarcações Porto Castro Alves
- Promover proteção ao turista, por meio do policiamento ostensivo nos atrativos turísticos; aumentar o efetivo policial durante alta temporada e em eventos; realizar parceria com a polícia civil e militar para criação de centro de atenção ao turista na cidade, com vista a atender as demandas de forma especializada e qualificada.

EIXO 2 - GESTÃO E LEGISLAÇÃO

Linha de Ação: Gestão e Governança

Ações/ Projetos

- Acompanhar os objetivos das políticas de turismo nos níveis federal e estadual
- Articular de forma interinstitucional os diversos órgãos da administração pública municipal com o órgão oficial de turismo nos processos de formulação de políticas públicas, de planejamento e de gestão.
- Desenvolver política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto juvenil, sensibilizando o *Trade* Turístico para a causa. Curto
- Incentivar o empreendedorismo voltado ao turismo, por meio de oficinas e palestras dentro das universidades e associações de bairros e moradores.
- Acompanhar os objetivos da política em turismo em nível estadual e federal
- CADASTUR - Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo à formalização dos prestadores de serviços turísticos.
- Promover a regularidade das atividades do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.
- Elaborar anualmente um plano de ação para o COMTUR
- Criar lei de incentivo fiscal para eventos e iniciativas culturais e turísticas que facilite a captação de patrocinadores
- Criar Lei geral do turismo e estabelecer o Fundo Municipal de Turismo.
- Elaborar o Inventário Turístico do município de Santo Estevão
- Promover a preservação das diversas manifestações culturais, presentes no município, criar programa de apoio à formação de grupos culturais.

Linha de Ação: Estudos e Pesquisas

Ações/ Projetos

- Elaborar e manter inventário da oferta turística atualizado
- Monitorar os aspectos e impactos sociais, ambientais e culturais econômicos gerados pelo turismo no município.

- Realizar estudo de capacidade de suporte de carga para os principais atrativos naturais, padronizando o controle de visitantes nos atrativos quando necessário, a fim de atender os preceitos de sustentabilidade
- Realizar estudos e pesquisas, visando diagnosticar a demanda por qualificação e aperfeiçoamento profissional
- Reunir estudos, projetos e pesquisas ligados ao turismo, e disponibilizá-los em banco de dados informatizado ou *site* da Prefeitura, a fim de garantir que os resultados das pesquisas sejam amplamente divulgados entre os organismos públicos, empresariais e comunidade interessada.
- Estimular e sensibilizar a comunidade a participar de estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público, terceiro setor, entidades e instituições, voltadas ao turismo.
- Levantar relatório mensal do perfil de hóspedes, resultado da Ficha Nacional registro de Hóspedes- FNRH, boletim de Ocupação Hoteleira – BOH, conforme estabelecido na Lei Geral do Turismo.

Linha de Ação: Parcerias e Estratégias

Ações/ Projetos

- Buscar parcerias visando o apoio para realização de eventos de interesse turístico no município.
- Ampliar a parceria com as organizadoras de eventos para o monitoramento do fluxo de visitantes
- Buscar Parceria Público Privado (PPP) visando a manutenção do Porto Castro Alves
- Realizar parcerias com veículos de comunicação, para divulgação e promoção do destino.
- Fomentar a cooperação, colaboração e parcerias entre empreendedores do turismo e entre estes e instituições de apoio, como sindicatos e associações comerciais, fortalecendo a execução das ações.

Linha de Ação: Fiscalização

Ações/ Projetos

- Fiscalizar locais de estacionamento reservados aos ônibus turísticos se transportadora turísticas
- Monitorar e fiscalizar a legalidade da oferta turística e sinalização
- Fiscalizar os estabelecimentos hoteleiros quanto à legalidade da Lei 11.771/08
- Fiscalizar a construção de empreendimentos em áreas de preservação ambiental de acordo a legislação municipal.
- Fiscalizar e cobrar junto aos estabelecimentos hoteleiros o envio mensal dos relatórios do FNRH a Diretoria de Turismo
- Fiscalizar a comercialização dos produtos vendidos na Central de Abastecimento, principalmente o setor de carnes.
- Fiscalizar os estabelecimentos bares e restaurantes quanto às normas da VISA.

Linha de Ação: Regionalização

Ações/ Projetos

- Estruturar a visitação turística nas propriedades rurais
- Promover a inserção dos produtos artísticos/artesanais na cadeia do turismo
- Criar um programa de adoção de práticas sustentáveis para os empresários de turismo (criar manual de boas práticas)
- Fortalecimento da Instância de Governança Caminho do Oeste
- Mobilizar os atores envolvidos para discussão contínua do processo de desenvolvimento do turismo regional, visando ao fortalecimento político e institucional da região.
- Fomentar projetos de caráter regional, participando de sua elaboração e execução.
- Integrar regionalmente os empreendimentos do município em circuitos turísticos segmentados, a fim de qualificá-los e promovê-los.
- Fortalecer a região turística Caminho do Sertão, através da promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos integrados

Linha de Ação: Políticas Públicas

Ações/ Projetos

- Adequar o município às exigências do Ministério do Turismo, para poder seguir captando verbas federais
- Acompanhar os objetivos das políticas de turismo nos níveis federal e estadual
- Estabelecer agenda anual de trabalho do COMTUR tornando-o mais estratégico, tendo em vista, os objetivos e ações prioritizadas no Plano
- Exigir CADASTUR para renovação do alvará dos empreendimentos turísticos (nos casos em que o cadastro é obrigatório).
- Reforçar a imagem e importância do COMTUR, entre os empresários e comunidade, como órgão promotor do desenvolvimento do turismo no município.
- Fomentar e sensibilizar os prestadores de serviços turísticos sobre a importância do CADASTUR e seus benefícios, visando aumentar a regularização dos empreendimentos turísticos no município, atendendo as disposições legais.
- Por em práticas ações de conscientização para cumprimento da lei de formalização de atividades turísticas, bem como sua fiscalização.
- Criar critérios que beneficiem os empreendimentos turísticos formais, tais como: participação nas ações promocionais, inclusão de folheteria nos CAT's, participação nas missões técnicas e outros
- Aumentar a fiscalização da vigilância sanitária, especialmente nos equipamentos gastronômicos, Central de Abastecimento e meios de hospedagem.
- Promover a cooperação pública e privada em prol do turismo.
- Desenvolver política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infante juvenil, sensibilizando o *trade* turístico para a causa.
- Promover e possibilitar a utilização dos equipamentos turísticos pela população local.
- Criar secretaria específica de turismo, dotada de autonomia administrativa e financeira.

- Integrar o comércio e a indústria do turismo como forma de multiplicar o resultado em ambas as partes
- Aumentar a ocupação, permanência e o gasto médio do turista, com ênfase nos períodos de baixa ocupação, por meio das campanhas de promoção e comercialização do destino.
- Ampliar a captação de recursos voltados ao turismo, disponíveis nas esferas federal e estadual, bem como nas instituições do sistema “S”, através de parcerias e convênios.
- Aumentar quadro técnico de funcionários na área de conhecimento do turismo, criando cargos com atribuições específicas a serem preenchidos por meio da realização de concurso público, necessários a atender as demandas do poder Público, como por exemplo, guias de turismo

EIXO 3 - CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Linha de Ação: Sensibilização e Orientação Turística

Ações/ Projetos

- Disseminar a adoção dos princípios da sustentabilidade nos diferentes setores da economia local, principalmente junto ao Trade Turístico
- Orientar o turista para o respeito à comunidade, à cultura, ao patrimônio cultural e ambiental local.
- Realizar sensibilização com a comunidade local sobre o papel do turismo e do COMTUR
- Realizar estudo e implantação de capacidade de suporte de carga para os principais atrativos naturais e culturais
- Fomentar a sensibilização para a utilização de meios sustentáveis nos empreendimentos e na construção civil.
- Fomentar ações mitigadoras e preventivas para o impacto ambiental por parte dos eventos geradores de grande fluxo turístico.
- Realizar sensibilização junto às comunidades e população local sobre a importância da preservação do patrimônio material e imaterial
- Aumentar a capacidade de reciclagem e o tratamento adequado de resíduos do município.
- Implementar sistema de coleta de óleo de cozinha para bares e restaurantes a fim de reduzir os impactos desse resíduo.

Linha de Ação: Capacitação e Cursos

Ações/ Projetos

- Capacitar os condutores locais de turismo e os guias de turismo, com foco no turismo de natureza
- Implantar e desenvolver um programa de educação para o turismo nas escolas, por meio da capacitação dos professores. Atualizar os conteúdos a serem ministrados

- Realizar capacitações para o planejamento e gestão de empreendimentos turísticos.
- Promover a capacitação continuada a todos os envolvidos na atividade turística do destino, com o oferecimento gratuito de cursos, a fim de melhorar a qualificação profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho, acarretando na melhor qualidade na prestação dos serviços turísticos.
- Curso de formação para Guias de Turismo no Sistema EAD, conforme a regulamentação da Lei 8.623/93 MTUR.
- Qualificar o quadro de servidores públicos das áreas de turismo, cultura, esporte, lazer e meio ambiente, através de capacitações periódicas
- Realizar capacitações para o planejamento e gestão de empreendimentos turísticos
- Implantar programa de capacitação para melhoria e excelência do atendimento ao turista e técnicas operacionais para os profissionais da área, ampliando e definindo a periodicidade dos cursos/oficinas.

Linha de Ação: Gestão para Sustentabilidade

Ações/ Projetos

- Desenvolver estratégias que facilitem a imersão respeitosa do visitante nas tradições e na história do município.
- Realizar oficinas e ações para a sensibilização dos cidadãos sobre os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos
- Elaborar programas de incentivo ao uso dos equipamentos turísticos pela população local
- Realizar eventos para disseminar, preservar e valorizar a cultura local.
- Elaborar e distribuir materiais divulgando o fazer turístico e os benefícios diretos oriundos do setor.
- Sensibilizar a população para a preservação do patrimônio natural e cultural
- Sensibilizar o Trade para a necessidade de ações conjuntas na oferta de preços promocionais em períodos de baixa demanda.
- Realizar campanhas de conscientização turística junto às escolas.
- Elaborar programa de apoio à formação de grupos culturais por meio da parceria entre as secretarias municipais de Educação e Cultura
- Reforçar a identidade de turismo sustentável. Segmentos: rural, aventura, de natureza, cultural e histórico

Linha de Ação: Impacto para Atividade Turística

Ações/ Projetos

- Avaliar e medir os impactos dos eventos realizados e definir a sua continuidade.
- Valorizar a Cultura do Lugar Visitado, adquirir produtos fabricados por artesãos locais, conhecer a culinária local e a história da comunidade
- Avaliar a infraestrutura precária de saneamento básico, principalmente no Porto Castro Alves que contribui para a poluição das águas e do lençol freático, levando a contaminação a atingir áreas ainda maiores.

- Realizar ações em favor da preservação da natureza, o principal valor/ativo do município
- Avaliar a carência de sistemas organizados de coleta seletiva, que faz com que diversos resíduos, como canudos, garrafas e copos plásticos, sejam descartados de forma irresponsável na natureza.
- Fomentar ações mitigadoras e preventivas para o impacto ambiental por parte dos eventos geradores de grande fluxo turístico, principalmente no Porto Castro Alves

EIXO 4 - LINHA DE ATUAÇÃO: SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURISTICOS

Linha de Ação: Qualificação da Oferta

Ações/ Projetos

- Qualificação dos profissionais envolvidos nas atividades características do turismo local
- Elaborar uma cartilha municipal com orientações para organizadores de eventos
- Realizar visitas técnicas a destinos de referência nos segmentos turísticos a serem desenvolvidos pelo Município, buscando idéias, inovações e alternativas, que possam ser aplicados no município
- Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino.
- Promover cursos de capacitação e formação de guias de turismo.
- Fomentar a instalação de grupos de redes de meios de hospedagem nacionais ou internacionais
- Incentivar à qualificação, comercialização e consumo da produção associada do turismo local (economia criativa), buscando agregar valor e diferenciação ao produto turístico, complementando a produção já existente.
- Criar Banco de talentos para atividades características do turismo
- Qualificar o quadro de servidores públicos das áreas de turismo, cultura, esporte, lazer e meio ambiente, Através de capacitações periódicas.
- Incentivar o empresariado local à contratação e utilização de mão de obra profissionalizada no setor do turismo, bem como incentivar eventos de capacitação

Linha de Ação: Roteiros e Produtos Turísticos

Ações/ Projetos

- Mapear eventos e formatar calendário oficial do município.
- Realizar exposições com os artistas locais e inseri-las no calendário oficial da cidade.
- Promover eventos temáticos: Tour de compras, Contos de Causos, Tarde de Forró, Bumba-meu-boi, Encontro de Capoeira, Festival do refrigerante e choop Tarde musical, Cinema na Praça, Brincadeiras da época de criança na cidade, etc

- Viabilizar a exploração do turismo náutico no Porto Castro Alves, utilizando-os para diversas atividades como: balneário, pesca, *jet ski*, banana *boat*, entre outros
- Viabilizar a exploração do Turismo Cultural (Visita a Lagoa do Salgado, Lavagem do Porto, Parque Histórico Castro Alves, Capoeira, Cavalgada, etc)
- Estimular ações de captação de eventos regionais, nacionais e internacionais
- Viabilizar a exploração do Turismo Industrial com visitação e compra na DASS Outlet, Centro Cultural Temistócles
- Viabilizar a exploração do Turismo Pesca no Porto Castro Alves
- Viabilizar a exploração do Turismo Rural com visita a Fazenda Mocombo e Fazenda Dique
- Viabilizar a exploração do turismo aventura Ciclo Turístico, passeio ciclístico visitando os principais pontos turísticos
- Utilizar instâncias participativas e democráticas como: COMCTUR, Câmara Técnica e CODEMA para planejar e formatar os grandes eventos
- Viabilizar a exploração do Turismo Religioso (Semana Santa, Festa Milho, Festa da Bíblia, Festa de São João, etc)

Linha de Ação: Estrutura de Apoio ao Turista

Ações/ Projetos

- Implantar e fiscalizar espaços destinados ao estacionamento para ônibus turísticos próximos aos principais pontos turísticos do município.
- Disciplinar a questão do trânsito no município, sendo: destinação de áreas para estacionamento em eventos de grande fluxo, bem como estabelecer normas para entrada, circulação e estacionamento de veículos de turismo, conforme Código Nacional de Trânsito.
- Aumentar efetivo policial durante alta temporada e em eventos.
- Regulamentar o transporte turístico por meio de concessão de licenças, inclusive para táxis.
- Prestar atendimento ao turista nos eventos da cidade
- Manter o atendimento ao turista por meio das redes sociais.
- Implantar pontos de Wi-fi gratuitos próximos aos locais turísticos.
- Qualificar os sanitários públicos no entorno das áreas turísticas.
- Implantar e manter Centros de Atendimento ao Turista na cidade.

Linha de Ação: Aspectos Econômicos

Ações/ Projetos

- Incentivar o empresariado local à contratação e utilização de mão de obra profissionalizada no setor do turismo, bem como incentivar eventos de capacitação
- Identificar empresas de médio e grande porte, filiais ou subsidiárias, para investirem o município
- Focar no desenvolvimento do turismo sustentável: ambiental, histórico-cultural, social, econômico
- Criar mecanismos facilitadores para negócios em virtude da localização próxima a centros emissores

- Realizar consultoria para elaboração de projetos de acesso a linhas de crédito à iniciativa privada.
- Envolver o comércio local nas ações realizadas pelo trade turístico. Estimular a abertura, pós-pandemia, aos finais de semana e feriados (alta temporada)
- Realizar Rodadas de Negócios para que os empresários da cadeia produtiva do turismo firmem acordos comerciais
- Criar mecanismos para obter número de empregos gerados pelo turismo e serviços
- Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino.

EIXO 5 - LINHA DE ATUAÇÃO: INFORMAÇÃO AO TURISTA, PROMOÇÃO E APOIO A COMERCIALIZAÇÃO

Linha de Ação: Informação ao Turista

Ações/ Projetos

- Implementar mecanismos de atualização e divulgação do calendário de eventos
- Incentivar o *feedback* dos visitantes nos *sites* e portais de avaliação, propondo e sugerindo melhorias.
- Estabelecer programação cultural voltada ao visitante, visando fortalecer a comercialização, divulgação e valorização do artesanato local.
- Firmar parceria com os hotéis e restaurantes para divulgação em seus estabelecimentos, dos atrativos, produtos e serviços turísticos disponíveis no município, utilizando como ferramenta os guias turísticos e folhetos de promoção e divulgação.
- Priorizar a promoção e divulgação das atividades e empreendimentos turísticos, devidamente cadastrados e licenciados pelo poder público
- Realizar campanhas de divulgação, promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos do destino, seja por meio das redes sociais ou por veiculação de anúncios nas principais mídias: jornais, revista, cadernos e *sites* de turismo de grande visibilidade
- Fomentar diferenciação de preços e promoções em pacotes, hospedagem e outros serviços, nos períodos e dias de baixa demanda
- Fomentar funcionamento de empreendimentos para uma maior oferta gastronômica nos finais de semana
- Atualização, promoção e manutenção do Site do portal do Turismo de Santo Estevão
- Reformular o site da prefeitura com informações sobre o turismo

Linha de Ação: Comercialização do Destino

Ações/ Projetos

- Fortalecer o posicionamento de Santo Estevão como destino turístico na internet e intensificar ação promocional e comercial nas redes sociais.
- Fortalecer promoção e comercialização nacional do destino através de parcerias com cidades com mesmo apelo turístico.

- Manter o atendimento ao turista por meio das redes sociais.
- Veicular anúncios em mídia impressa, outdoors, guias turísticos, entre outros
- Fortalecer o posicionamento do município como destino turístico na internet, intensificando ações promocionais e comerciais nas redes sociais, mantendo-as constantemente atualizadas.
- Elaborar material digital (ex: vídeos, pendrives, etc.) e impresso para divulgação
- Criar *famtours* com operadores e agentes turísticos para conhecimento e divulgação dos produtos turísticos
- Prestar atendimento ao turista nos eventos da cidade
- Elaborar e consolidar marca único e slogan promocional do destino.
- Criar um plano de marketing e comunicação turística para o destino
 - Produção de vídeo institucional do Turismo de Santo Estevão
- Realizar presstrips com blogueiros e jornalistas das áreas de turismo, cultura e meio ambiente, comércio local, etc

Linha de Ação: Promoção do Destino

Ações/ Projetos

- Produzir anualmente 2 mil guias turísticos e mapas turísticos, para distribuição aos visitantes (turistas e excursionistas), com todas as informações, dados e imagens necessárias e pertinentes aos atrativos turísticos aptos a serem visitados, com a inclusão de mapa demonstrando de forma sistêmica a localização espacial e a melhor rota de acesso
- Estabelecer programação cultural voltada ao visitante, visando fortalecer a comercialização, divulgação e valorização do artesanato local.
- Produzir anualmente 2 mil folder/panfleto/flyer de divulgação e promoção do município com informações que despertem e convidem o potencial visitante a conhecer a cidade, a serem distribuídos nos eventos que o município participe fora de seu território.
- Produzir vídeo promocional turístico do município.
- Participar em feiras e eventos para promoção da cidade.
- Divulgar o calendário de eventos de forma ampla e prévia.
- Fomentar e garantir o desenvolvimento de eventos culturais consolidados como produtos turísticos
- Fortalecer promoção e comercialização nacional do destino através de parcerias com cidades com mesmo apelo turístico.
- Realizar campanhas de promoção do destino, como mostra dos produtos e roteiros turísticos
- Oferecer conteúdo em idiomas estrangeiros na página promocional de turismo do destino
- Priorizar a promoção e divulgação das atividades e empreendimentos turísticos, devidamente cadastrados e licenciados pelo poder público
- Realizar campanhas de divulgação, promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos do destino, seja por meio das redes sociais ou por veiculação de anúncios nas principais mídias: jornais, revista, cadernos e *sites* de turismo

- Ampliar a atuação das agências de turismo receptivas no intuito de fortalecer a comercialização do destino, ofertando os roteiros e circuitos turísticos já formatados junto às agências e operadoras de turismo emissivas de outras localidades.
- Firmar parceria com os hotéis e restaurantes para divulgação em seus estabelecimentos, dos atrativos, produtos e serviços turísticos disponíveis no município, utilizando como ferramenta os guias turísticos e folhetos de promoção e divulgação.
- Ampliar a atuação das agências de turismo receptivas no intuito de fortalecer a comercialização do destino, ofertando os roteiros e circuitos turísticos já formatados junto às agências e operadoras de turismo emissivas de outras localidades.
- Realizar campanhas de divulgação, promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos do destino, seja por meio das redes sociais ou por veiculação de anúncios nas principais mídias: jornais, revista, cadernos e *sites* de turismo de grande visibilidade
- Participar de processos integrados de promoção e divulgação com outros destinos turísticos da região.
- Elaborar Plano de Marketing do destino contendo metas e indicadores de desempenho, atribuição de responsabilidades, fundamentado em pesquisa sobre a demanda turística.
- Criar portal de promoção que congregue toda informação turística do destino, como: atrativos turísticos, informações das empresas prestadoras de serviços, etc. Oferecendo, inclusive, todo o conteúdo no idioma inglês.

Linha de Ação: Eventos

Ações/ Projetos

- Participar em feiras e eventos para promoção da cidade.
- Divulgar o calendário de eventos de forma ampla e prévia.
- Fomentar e garantir o desenvolvimento de eventos culturais consolidados como produtos turísticos
- Ampliar a divulgação dos eventos de interesse turístico que ocorrem no destino (a partir do calendário de eventos)
- Promover e divulgar serviços de equipamentos, lugares e artigos religiosos, artesanato, etc
- Promover, apoiar e divulgar eventos de Agricultura Familiar
- Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo de Pesca
- Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo Religioso
- Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo Cultural
- Criar e manter eventos Técnicos- Científicos
- Criar murais informativos para divulgação dos eventos culturais nas escolas, CAT's, associações e museus, por meio da parceria entre as secretarias de Cultura, Turismo e Educação
- Promover, apoiar e divulgar eventos de Ciclístico
- Estimular a realização de eventos esportivos na cidade.
- Promover, apoiar e divulgar eventos de Turismo Rural

EIXO 6 - LINHA DE ATUAÇÃO: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO

Linha de Ação: Pesquisa Demanda Turística

Ações/ Projetos

- Realizar pesquisa de Demanda Turística de Santo Estevão
- Realizar estudo de demanda (perfil do visitante), oferta (produtos e serviços) e fluxo turístico.
- Ampliar a pesquisa de perfil de turistas nos CATs como idade, sexo, grau de escolaridade, etc, conforme OMT
- Padronizar pesquisa de satisfação do turista (quantitativa e qualitativa) para os empreendimentos turísticos
- Realizar pesquisas de satisfação do visitante e visão da comunidade em relação ao turismo.em relação ao turismo
- Realizar ou ampliar pesquisa de fluxo turístico nos roteiros, atrativos e equipamentos para eventos: Padronizar e Recolher dados e pesquisa já realizados em instituições e empreendimentos para condensar em um único documento. (atrativos, hotéis, restaurantes, Cats e feiras)

Linha de Ação: Monitoramento

Ações/ Projetos

- Criar sistema de socialização de dados e monitoramento
- Realizar o monitoramento da execução do PMT, atualizando-o quando necessário.
- Estabelecer e implementar os indicadores para monitoramento das dimensões do Plano Municipal de Turismo
- Elaboração de Índice de Monitoramento de execução do Plano Municipal de Turismo de Santo Estevão 2021-2025
- Realizar estudos e monitorar periodicamente a demanda turística do destino, bem como o nível de satisfação dos turistas e traçar estratégias que incrementem a competitividade do destino (proposta de iniciar com a rede hoteleira)